Para a atribuição de cada um dos níveis/classificações/menções na avaliação sumativa do aluno são tidas em consideração não só os *Conhecimentos e Capacidades* desenvolvidas face aos conteúdos previstos nos Domínios/Temas organizadores das Aprendizagens Essenciais (para o seu ano de escolaridade), como também as *Atitudes* que demonstrou durante todo o processo educativo (saber estar).

1.	**Avaliação das Atitudes face à aprendizagem**	**25% na avaliação sumativa**

Parâmetros de avaliação		**% a)**	**Indicadores do desempenho**
1	**Respeito pelas normas**	**10%**	É pontual e assíduo
2	**Interesse, empenho e responsabilidade**	30%	Demonstra interesse em aprender. Participa nas atividades. Mantém a atenção durante as atividades. Realiza as tarefas com empenho e persistência. Revê o seu trabalho quando necessário. Organiza o seu trabalho. Traz o material necessário.
3	**Comportamento**	30%	Cumpre as regras da sala de aula. Respeita colegas e adultos. Coopera com os colegas.
4	**Autonomia**	30%	Realiza as tarefas de forma autónoma. Organiza os materiais. Gere o tempo disponível. Cumpre as orientações dadas. Procura resolver dificuldades antes de pedir ajuda.
	total	100%	
a) - Importância relativa de cada parâmetro na avaliação das Atitudes			

Domínios/ Temas	**NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores**			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Interesse e empenho	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• em ser pontual e assíduo. • em estar atento/concentrado. • em empenhar-se nas atividades, não desistindo das mesmas. • em fazer-se acompanhar do material de trabalho necessário. • na organização do seu trabalho de forma estruturada e com o ritmo de trabalho adequado. • em participar na aula. • na cooperação com professores e colegas.			
Comportamento	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	• no cumprimento das normas de trabalho. • na apresentação de uma postura correta. • em relacionar-se de forma adequada com todos os elementos. • no cumprimento das regras de utilização dos materiais.			
Autonomia	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• no desenvolvimento de hábitos de trabalho. • em colaborar nas tarefas de grupo. • na realização das tarefas de forma autónoma.			

A importância relativa dos *Conhecimentos, Capacidades* e *Atitudes* na avaliação do aluno encontra-se definida no Projeto Educativo do Agrupamento, consoante o ciclo de escolaridade e natureza da disciplina.

2.	Avaliação dos Domínios/Temas organizadores da disciplina	75 % na avaliação sumativa

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 Disciplina: Português 1ºCiclo - 3ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Oralidade	20%	Registos de observação. Intervenções orais. Registos de trabalhos individuais/a pares/de grupo. Guiões de Leitura. Questionários orais e escritos. Testes.
2	Leitura	25%	
3	Educação Literária	10%	
4	Escrita	25%	
5	Gramática	20%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Oralidade	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na interpretação do essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. • na identificação, organização e registo de informação relevante em função dos objetivos de escuta. • em fazer inferências, esclarecer dúvidas e identificar diferentes intencionalidades comunicativas. • em falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. • em gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	• em usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. • em planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. • em detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.			
Leitura	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na leitura de textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades. • em distinguir nos textos as características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação e finalidade). • na leitura de textos com entoação e ritmo adequados. • na realização de uma leitura silenciosa e autónoma. • na mobilização das suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • na identificação do tema e do assunto do texto ou de partes do texto. • na expressão de uma opinião crítica acerca de aspetos do texto.			
Educação Literária	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na audição de leituras de obras literárias e textos de tradição popular. • na leitura integral de narrativas, poemas e textos dramáticos. • na antecipação do(s) tema(s) com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • na compreensão de textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. • na leitura de poemas em público. • em fazer leitura dramatizada de obras literárias. • na manifestação de ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. • na apresentação de obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. • no desenvolvimento de um projeto de leitura que implique a seleção de obras, a partir das suas preferências previamnete discutidas em aula.			
Escrita	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na indicação das diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. • no registo e organização de ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • na redação de textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • na avaliação dos próprios textos com consequente aperfeiçoamento. • na escrita de textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. • em exprimir opiniões e fundamentá-las. • na recriação de pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).			
Gramática	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na distinção entre sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. • na identificação da classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo),			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	quantificador numeral e advérbio. • na conjugação de verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. • na utilização apropriada dos tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • na manipulação de diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. • em reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). • na distinção de tipos de frase e do valor afirmativo ou negativo dos enunciados. • em recorrer, de modo intencional e adequado, conectores diversificados, em textos orais e escritos. • na utilização de frases complexas para exprimir sequências ([***tão***] ***que***, ***para que***). • em depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si. • na dedução de significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • em conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. • na mobilização adequada das regras de ortografia.			

Perfil dos alunos:

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Criativo** (A, C, D, J), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Leitor** (A, B, C, D, F, H, I), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Criativo/Analítico** (A, B, C, D, G)

Temas/Tópicos		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	**Números*** • **Números naturais.** • **Sistema de numeração decimal.** • **Relações numéricas.** • **Frações.** • **Cálculo mental.** • **Operações.** (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/ Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	40%	Fichas de trabalho. Intervenções/participações orais. Registos de observação. Registos dos trabalhos individuais/a pares /de grupo. Testes. Questionário oral e/ou escrito.
2	**Álgebra*** • **Regularidades em sequências.** • **Expressões e relações.** (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/ Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	
3	**Dados*** • **Questões estatísticas, recolha e organização de dados.** • **Representações gráficas.** • **Análise de dados.** • **Comunicação e divulgação de um estudo.** • **Probabilidades.** (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/ Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	
4	**Geometria e Medida*** • **Orientação espacial.** • **Sólidos.** • **Figuras planas.** • **Operações com figuras.** • **Comprimento.** • **Área.** • **Massa.** • **Tempo.** • **Dinheiro.** (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/ Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Números Números naturais	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na leitura, representação, comparação e ordenação de números naturais, pelo menos até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • em arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Sistema de numeração decimal Relações numéricas Frações Cálculo mental Operações	• em reconhecer os números ordinais até ao 100.º, em contextos variados. • em reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. • na utilização da estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. • na composição e decomposição de números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • em compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1 000. • em compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9 e 7) e a sua relação com a divisão. • em reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto de resolução de problemas. • em representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diversas representações. • na comparação e ordenação de frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • em reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. • em compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • em mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • em representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • em aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. • em comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. • em produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. • em interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório, e resolver problemas associados. • em interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. • em decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias. • na compreensão e utilização do algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Resolução de problemas Raciocínio matemático Pensamento computacional Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas	recorrem à decomposição decimal. • na compreensão e utilização do algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. • em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • em justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. • na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Álgebra	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
Regularidades em sequências	• em identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. • em descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias. • em identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • em continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • em estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • em prever um termo não visível de uma sequência de crescimento e justificar a previsão. • em criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. • em formular e testar conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números.			
Expressões e relações	• no reconhecimento de expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. • em decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • em completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. • em comparar expressões numéricas usando a simbologia >, < e =, para exprimir o resultado dessa comparação e a explicar as suas ideias. • em investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • em estabelecer relações numéricas entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. • em reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. • em interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. • em usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. • em reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado.			
Resolução de	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
problemas	• na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • em justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.			
Pensamento computacional	• na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Comunicação matemática	• em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.			
Representações matemáticas	• na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
Conexões matemáticas	• em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Dados	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
Questões estatísticas, recolha e organização de dados	• em formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. • em definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. • em selecionar criticamente um método de recolha de dados adequada um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. • em recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na Internet. • na utilização de tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indicar o respetivo título.			
Representações gráficas	• em representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda. • em decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adoptar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • na análise de representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade desenvolvendo a literacia estatística.			
Análise de dados	• em identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. • em reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. • em ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • em retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.			
Comunicação e divulgação de um estudo	• em decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. • em elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.			
Probabilidades	• em exprimir a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de "impossível", "possível" e "certo". • em usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas.			
Resolução de problemas	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Raciocínio matemático Pensamento computacional Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas	contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • em justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. • na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Geometria e Medida	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
Orientação espacial	• em descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. • em ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.			
Sólidos	• em descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. • em formular e testar conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares.			
Figuras planas	• em compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber.			
Operações com figuras	• em obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura. • em obter a imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90°) ou de meias-voltas (180°), no sentido horário ou anti-horário.			
Comprimento	• em reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades. • em estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. • em resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Área	• em reconhecer figuras equivalentes. • em estimar a medida da área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa. • em interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Massa	• em compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos. • em medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las. • em reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g e 1kg) e estabelecer relações entre eles. • em estimar a medida de massa de objectos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. • em resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Tempo	• em ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	digitais. • em relacionar horas, minutos e segundos. • em medir o tempo utilizando diferentes instrumentos. • em estimar o tempo de duração de um acontecimento e explicar as razões da sua estimativa. • em resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Dinheiro	• em elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição dos bens e distinguir entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. • em comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.			
Resolução de problemas	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • em justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.			
Pensamento computacional	• na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Comunicação matemática	• em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.			
Representações matemáticas	• na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conexões matemáticas	representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			

Perfil dos alunos

(A, B, C, D, E), (A, B, C, D, E, G, I), (A, B, D, E, F), (A, B, E, F, H, I), (A, C), (A, C, D, E, F, I), (A, C, E), (A, C, E, F), (A, C, F, I), (B, C, D, E, I), (B, D, E), (B, C, D, E, F), (B, D, E, F), (B, C, D, E, G, I), (C, D, E, F, I), (C, D, E, F, H), (C, D, E, I), (C, E, I), (C, E, H, I)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Estudo do Meio** 1ºCiclo - 3º Ano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Sociedade	25%	Questionário oral e/ou escrito. Registos de observação. Registos dos trabalhos individuais/a pares /de grupo. Intervenções orais. Testes. Fichas.
2	Natureza	25%	
3	Tecnologia	25%	
4	Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	25%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Sociedade	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

<table>
<tr><th rowspan="2">Domínios/ temas</th><th colspan="4">NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores</th></tr>
<tr><th>Insuficiente</th><th>Suficiente</th><th>Bom</th><th>Muito Bom</th></tr>
<tr><td></td><td colspan="4">• no reconhecimento das unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C..
• em relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal).
• no reconhecimento de vestígios do passado local: construções; instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; e costumes e tradições.
• na reconstituição do passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais.
• em reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade.
• na identificação de alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa.
• em reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade.
• em reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Natureza</td><td>Revela muitas dificuldades:</td><td>Revela alguma facilidade:</td><td>Revela facilidade:</td><td>Revela bastante facilidade:</td></tr>
<tr><td colspan="4">• no conhecimento e procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas.
• em relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde.
• em compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza.
• em reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas.
• em relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais.
• em localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos).
• na distinção de formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala.
• na identificação dos diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra.
• em relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano.
• na compreensão, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol.</td></tr>
</table>

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	• na utilização de instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. • na distinção das diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. • na identificação da existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão).			
Tecnologia	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na comparação do comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). • no estabelecimento de uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. • no manuseamento de operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. • no reconhecimento do efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. • na utilização de informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.			
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na distinção de diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). • no reconhecimento do modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. • na identificação de um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. • na identificação das diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. • no reconhecimento das potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. • no reconhecimento do papel dos media na informação sobre o mundo atual. • em saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.			

<u>Perfil dos alunos</u>

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Criativo** (A, C, D, J), **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G), **Indagador/ Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/ do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H), **Autoavaliador (transversal a todas as áreas)**, **Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F**), Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J**), Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Educação Física** 1ºCiclo - 3ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
3	**Ginástica**	40%	Registos de observação.
4	**Jogos**	40%	
7	**Percursos na Natureza**	20%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Ginástica	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	Em percursos diversificados, realizar as seguintes habilidades: • em executar a cambalhota à frente num plano inclinado, terminando com as pernas afastadas e em extensão. • em executar o salto de coelho para o plinto longitudinal, após corrida de balanço e chamada a pés juntos, com apoio na extremidade mais próxima, seguida de salto de eixo com o apoio das mãos na outra extremidade. • em executar o salto de barreira à esquerda e à direita, com apoio das mãos no plinto (baixo), após chamada a pés juntos, com receção no solo em equilíbrio. • em executar a roda, com apoio alternado das mãos na «cabeça» do plinto (transversal), passando as pernas o mais alto possível, com receção equilibrada do outro lado em apoio alternado dos pés. • em executar pino de cabeça aproximando-se da vertical, beneficiando de ajuda de um companheiro ou de apoio no espaldar. • em executar rolamento à retaguarda, suspenso na barra, passando as pernas entre os braços, soltando-se com oportunidade para receção em pé no solo. • em executar balanços na barra, realizando com coordenação global e oportunidade, os movimentos de fecho e abertura, com saída equilibrada à retaguarda. • em subir e descer o espaldar e deslocar-se para ambos os lados de costas para o espaldar. • em deslocar-se ao longo da barra, nos dois sentidos, em suspensão pelas mãos e pernas (cruzadas), de costas para o solo. • em subir e descer uma corda suspensa, sem nós, pela ação coordenada dos membros inferiores e superiores. • em saltar à corda em corrida e no local (a pés juntos e pé coxinho), com coordenação e fluidez de movimentos. • em saltar à corda, movimentada pelos companheiros, entrando e saindo sem lhe			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	tocar. • em lançar e receber o arco com as duas mãos, no plano horizontal, posicionando-se para ficar dentro do arco na receção. • em rolar a bola sobre diferentes superfícies do corpo, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. Em percursos que integram várias habilidades: • em executar a cambalhota à retaguarda com repulsão dos braços na parte final, terminando com as pernas afastadas e em extensão. • em subir para pino apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos) e regressar à posição inicial pela ação inversa. • em passar por pino, seguido de cambalhota à frente, partindo da posição de deitado ventral no plinto, deslizando para apoio das mãos no colchão (sem avanço dos ombros). • em saltar ao eixo por cima de um companheiro após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com os membros inferiores bem afastados e chegando ao solo em equilíbrio. • em combinar posições de equilíbrio estático, com marcha lateral, para trás e para a frente, e «meias-voltas». • em lançar e receber o arco na vertical, com cada uma das mãos, evitando que toque no solo. • em lançar o arco para a frente, no solo, fazendo-o voltar para trás, seguido de salto para que o arco passe por entre as suas pernas, agarrando-o atrás do corpo com uma das mãos.			
Jogos	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• em cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. • em tratar os colegas de equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física. No jogo do mata: • em passar a bola a um companheiro ou rematar (para acertar no adversário), de acordo com as posições dos jogadores, criando condições favoráveis a estas ações, utilizando fintas de passe ou de remate. • em criar linhas de passe para receber a bola deslocando-se e utilizando fintas, se necessário. • em optar por intercetar o passe ou esquivar-se, quando a sua equipa não tem bola, deslocando-se na sua área, com oportunidade, conforme a circulação da bola. No futebol (individual ou a pares): • em pontapear a bola, parada e em movimento, com a parte ântero-superior e ântero-interna do pé, após duas ou três passadas de balanço, colocando corretamente o apoio, imprimindo à bola uma trajetória alta e comprida, na direção de um alvo. • em manter a bola no ar, com toques de sustentação com os pés, coxa e ou cabeça, posicionando-se de modo a dar continuidade à ação.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	• em cabecear a bola (com a testa), em posição frontal à baliza, após passe com as mãos (lateral) de um companheiro, acertando na baliza. No jogo da rolha: - na situação de atacante («caçador»): • em escolher e perseguir um dos fugitivos para o tocar, utilizando mudanças de direção e velocidade, procurando desviá-lo para perto das linhas limites do campo. • ao «guardar» um fugitivo já apanhado, de se enquadrar para impedir que outros o «salvem». - em situação de defesa: • em fugir e esquivar-se do «caçador», utilizando mudanças de direção e velocidade, evitando colocar-se perto das linhas limites do campo. • em coordenar a sua ação com um companheiro criando situações de superioridade numérica (2 × 1) para «salvar» um fugitivo «apanhado». No jogo «puxa-empurra»: • em respeitar as regras de segurança estabelecidas e a integridade física do parceiro, mesmo à custa da sua vantagem. • em colocar o parceiro fora dos limites de um quadrado ou círculo, puxando-o ou empurrando-o diretamente ou em rotação, pelos braços e ou tronco, aproveitando a ação do oponente. • em evitar ser colocado fora do quadrado ou círculo «esquivando-se» às ações do parceiro, aproveitando -se para passar ao ataque. Em concurso individual: • em saltar em comprimento após corrida de balanço e chamada a um pé numa zona, com queda na caixa de saltos ou colchão fixo (receção a dois pés). • em saltar em altura após curta corrida de balanço e chamada a um pé, passando o elástico com salto de «tesoura», com receção equilibrada. • em lançar a bola (tipo ténis) em distância, após curta corrida de balanço e ter «armado» o braço, em extensão, à retaguarda. Em corrida de estafetas: • em realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança. Em concurso a pares: • com uma raqueta e uma bola (tipo ténis), em devolver a bola ao companheiro, após ressalto numa zona à frente do corpo, em equilíbrio, dando continuidade ao movimento do braço. Em concurso individual de voleibol: • em sustentar a bola/balão com toques de dedos (com as duas mãos acima da cabeça), com flexão e extensão de braços e pernas, posicionando-se no ponto de queda da bola.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Percursos na natureza	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• em escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. • em colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J), **Criativo/ Expressivo** (A, C, D, J), **Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal a todas as áreas)**, **Indagador/Investigador e Sistematizador/Organizador** (A, B, C, D, F, H, I, J), **Respeitador da diferença** (A, B, E, F, H), **Questionador e Comunicador** (A, B, D, E, F, G, H, I, J), **Participativo/Colaborador/Cooperante/Responsável/Autónomo** (B, C, D, E, F, G, I, J), **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Música** 1ºCiclo - 3ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	**Apropriação e reflexão**	25%	Registos de observação. Trabalhos individuais/a pares/de grupo. Intervenções orais.
2	**Interpretação e comunicação**		
3	**Experimentação e criação**		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Apropriação e reflexão	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na comparação de características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. • na utilização vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	• na pesquisa de diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. • na partilha de músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. • na produção de material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado e reconhece a música como construção social, património e fator de identidade cultural.			
Interpretação e comunicação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na interpretação de rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. • no canto, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais. • na realização de sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • em comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • na apresentação pública de atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.			
Experimentação e criação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na experimentação de sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • na exploração de fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotiadiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • na improvisação, a solo ou em grupo, de pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais. • na criação, sozinho ou em grupo, de ambientes sonoros e pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.			

<u>Perfil dos alunos</u>

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Criativo/Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G, J), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Autoavaliador (transversal às áreas)**

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Expressão Dramática/ Teatro** 1ºCiclo - 3ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação. Trabalhos individuais/a pares/de grupo. Intervenções orais.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na identificação de diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). • no reconhecimento da dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. • na análise dos espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. • na identificação, em manifestações performativas, de personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. • no reconhecimento de diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na distinção, pela experimentação e pela reflexão, do jogo dramático, improvisação e representação. • no reconhecimento, em produções próprias ou de outrem, das especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. • na expressão de opiniões pessoais e estabelecimento de relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.			
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na exploração das possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). • na adequação das possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). • na transformação do espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). • na transformação de objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. • na construção de personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. • na produção, sozinho e em grupo, de pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". • na defesa, oral e/ou em situações de prática experimental, das opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Criativo** (A, C, D, J), **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H), **Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Dança** 1ºCiclo - 3ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação. Trabalhos individuais/a pares/de grupo. Intervenções orais.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	• na distinção de diferentes possibilidades de movimentação do corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço, ou na organização da forma. • na adequação de movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do tempo e da dinâmica. • na utilização de movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par e em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. • na identificação de diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas em diversos contextos. • em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico. • em contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos.			
Interpretação e comunicação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• em reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. • na interpretação do seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. • na interação com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da *performance*, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. • em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.			
Experimentação e criação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na recriação de sequências de movimentos a partir de temáticas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. • na construção de sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas, mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. • na criação de pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição. • na apresentação de soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situaçõesproblema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos. • na invenção de símbolos gráficos, não convencionais, para representação de			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	algumas sequências de dança.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, H, I, J), **Criativo** (A, C, D, H, J), **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, H, I, J), **Questionador** (A, F, G, H, I, J), **Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade** (A, B, D, E, H), **Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Artes Visuais** 1ºCiclo - 3ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação. Trabalhos individuais/a pares/de grupo. Intervenções orais.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na observação dos diferentes universos visuais, tanto do património local como global, utilizando um vocabulário específico e adequado. • na mobilização da linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura…) integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• no diálogo sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da realidade. • na compreensão da intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • na apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • na perceção das razões e dos processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	• na captação da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. • na transformação dos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.			
Experimentação e criação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na integração da linguagem das artes visuais, assim como de várias técnicas de expressão nas suas esxperimentações físicas e/ou digitais. • na experimentação de possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • na escolha de técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • na manifestação de capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • na utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. • na apreciação dos seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Criativo** (A, C, D, J), **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H), **Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

A importância relativa dos Conhecimentos, Capacidades e Atitudes na avaliação do aluno encontra-se definida no Projeto Educativo do Agrupamento, consoante o ciclo de escolaridade e natureza da disciplina.

2.	Avaliação dos Domínios/Temas organizadores da disciplina	75 % na avaliação sumativa

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Português** 1ºCiclo - 4ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	**Oralidade**	15%	Registos de observação. Intervenções orais.
2	**Leitura**	25%	

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

3	**Educação Literária**	10%	Registos de trabalhos individuais/a pares/de grupo. Guiões de Leitura. Questionários orais e escritos. Testes.
4	**Escrita**	30%	
5	**Gramática**	20%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	**NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores**			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Oralidade	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na seleção de informação relevante em função dos objetivos de escuta e regista-a por meio de técnicas diversas. • na distinção entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. • no pedido e na toma da palavra e no respeito pelo tempo de palavra dos outros. • no planeamento, na produção e na avaliação de discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. • na participação com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. • na realização exposições breves, a partir de planificação. • no uso da palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. • em assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar).			
Leitura	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na leitura de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. • na distinção de textos característicos do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). • na realização de uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. • na realização de leitura silenciosa e autónoma. • na mobilização de experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • na explicitação de ideias-chave do texto. • na identificação do tema e do assunto do texto ou de partes do texto. • em exprimir opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).			
Educação Literária	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na audição de textos literários e na expressão de reações à leitura de modo criativo. • na leitura integral de narrativas, poemas e textos dramáticos. • na antecipação do(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	(ilustrações). • na compreensão da organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos. • na compreensão de recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações). • na dramatização de textos e na apresentação em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. • na participação, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. • em manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. • no desenvolvimento de um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, no questionamento e motivação de escrita do autor.			
Escrita	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na escrita de relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. • na utilização processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. • no uso de frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. • na superação de problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. • na redação de textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). •na escrita de textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.			
Gramática	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na identificação da classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo). • na conjugação de verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. • no reconhecimento de diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. • no reconhecimento da flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. • na aplicação de formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. • em recorrer, de modo intencional e adequado, de conectores diversificados, em textos orais e escritos.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	• na aplicação de processos de expansão e redução de frases. • em inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). • na dedução dos significados conotativos de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • na compreensão de regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). • no reconhecimento de onomatopeias. • na explicitação de regras de ortografia.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Criativo** (A, C, D, J), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Leitor** (A, B, C, D, F, H, I), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 Disciplina: Matemática 1ºCiclo - 4ºano

Temas/Tópicos		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	**Números*** • **Números naturais.** • **Sistema de numeração decimal.** • **Relações numéricas.** • **Frações.** • **Cálculo mental.** • **Operações.** (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/ Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	40%	Fichas de trabalho. Intervenções/participações orais. Registos de observação. Registos dos trabalhos individuais/a pares /de grupo. Testes. Questionário oral e/ou escrito.
2	**Álgebra*** • **Regularidades em sequências.** • **Expressões e relações.** (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/ Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	
3	**Dados*** • **Questões estatísticas, recolha e organização de dados.** • **Representações gráficas.** • **Análise de dados.** • **Comunicação e divulgação de um estudo.**	20%	

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
	• **Probabilidades.** (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/ Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)		
4	**Geometria e Medida*** • **Orientação espacial.** • **Sólidos.** • **Figuras planas.** • **Operações com figuras.** • **Comprimento.** • **Área.** • **Massa.** • **Tempo.** • **Dinheiro.** (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/ Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Números	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
Números naturais	• na leitura, representação, comparação e ordenação de números naturais, pelo menos, até 1 000 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados. • em arredondar números naturais à dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar ou centena de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação.			
Sistema de numeração decimal	• em reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • na utilização da estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.			
Relações numéricas	• na composição e decomposição de números naturais até ao 1 000 000 de diversas formas. • em compreender e automatizar a composição de uma unidade, usando pares de decimais (ordem das décimas) e a sua relação com a subtração. • em compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000.			
Frações	• em comparar e ordenar frações com o mesmo numerador, em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • em reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade, e associar $\frac{1}{10}$ = 0,1, $\frac{1}{100}$ = 0,01 e $\frac{1}{1000}$ = 0,001 no contexto de situações			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	reais. • na leitura, representação, comparação e ordenação de números decimais, em contextos variados e resolução de problemas associados. • em usar de forma fluente diferentes representações simbólicas de valores de referência envolvendo decimais, nomeadamente 0,50, $\frac{1}{2}$ e 50%; 0,25, $\frac{1}{4}$ e 25%; 0,75, $\frac{3}{4}$ e 75%; 0,1, $\frac{1}{10}$ e 10%; 0,01, $\frac{1}{100}$ e 1%.			
Cálculo mental	• em compreender e usar, com fluência, estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais. • em mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental que envolva decimais. • em aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. • em descrever oralmente os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias. • em produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.			
Operações	• em interpretar e modelar situações com com as operações e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • na compreensão e utilização do algoritmo para a adição e subtração envolvendo decimais com números até quatro algarismos, relacionando o seu uso com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. • na compreensão e utilização do algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador e discutir a razoabilidade do resultado obtido. • na compreensão e utilização do algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido. • em interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas.			
Resolução de problemas	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • em justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Pensamento computacional Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas	progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. • na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Álgebra	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
Regularidades em sequências	• em formular conjeturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjeturas, explicando o raciocínio usado. • em identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • em continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • em estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	termo. • em prever um termo não visível de uma sequência de crescimento e justificar a previsão. • em descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias. • em criar e modificar sequências, revelando criatividade e flexibilidade.			
Expressões e relações	• no reconhecimento de expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão. • em completar igualdades aritméticas, envolvendo a divisão, justificando. • em comparar expressões numéricas usando a simbologia >, < e =, para exprimir o resultado dessa comparação. • em investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • em interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras. • em reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional.			
Resolução de problemas	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • em justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.			
Pensamento computacional	• na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas	• em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Dados	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
Questões estatísticas, recolha e organização de dados Representações gráficas Análise de dados	• em formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo. • em definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias). • em selecionar criticamente um método de recolha de dados adequada um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. • em recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na Internet. • em representar dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda. • em representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda. • em decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adoptar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • na análise de representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade desenvolvendo a literacia estatística. • em ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	• em retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.			
Comunicação e divulgação de um estudo	• em decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. • em elaborar recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.			
Probabilidades	• em exprimir a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de "impossível", "improvável", "igualmente provável", "provável" e "certo". • em usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar.			
Resolução de problemas	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • em justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.			
Pensamento computacional	• na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Comunicação	• em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos,			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
matemática	oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.			
Representações matemáticas	• na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
Conexões matemáticas	• em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Geometria e Medida	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
Sólidos	• na construção de planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos.			
Figuras planas	• em classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados). • em identificar retas paralelas e perpendiculares. • em compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio. • em relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro. • na distinção entre círculo e circunferência.			
Operações com figuras	• em reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria. • em reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90º) ou meias-voltas (180º)). • em interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de reflexão e à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia.			
Área	• em reconhecer o cm^2 e o m^2 como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las. • em generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo,			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo. • em generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado. • em estimar a medida da área de uma figura usando o cm^2 e o m^2 e explicar as razões da sua estimativa. • em interpretar e modelar situações que envolvam a área, expressa cm^2 e o m^2, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Capacidade	• em compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos. • em medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de capacidade convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las. • em reconhecer valores de referência de capacidade (1 l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles. • em estimar a medida de capacidade de recipientes, usando unidades de medidas convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. • em resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Dinheiro	• na elaboração de orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreensão do que é o saldo. • em discutir criticamente informações públicas que envolvam dinheiro.			
Resolução de problemas	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • em justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.			
Pensamento computacional	• na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas	problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			

Perfil dos alunos

(C, D, E, F, I), (A, C, D, E, F, I), (A, C, E, F), (C, D, E, F, H), (A, C), (A, I), (A, C, F), (A, C, I), (A, B, C, D, E, F), (B, C, D, E, I), (A, B, C, D, E, F, I), (A, B, C, D, E, G, I), (A, B, D, E, F, I), (C, D, E, F), (A, B, E, F, H, I), (B, D, E, I), (C, D, E), (C, E, I), (C, D, E, H), (B, C, D, E, F), (C, E, F), (B, C, D, E, F, G, I)

Critérios Específicos de Avaliação	2026/2027 **Disciplina: Estudo do Meio** 1ºCiclo - 4º Ano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Sociedade	25%	Questionário oral e/ou escrito. Registos de observação. Registos dos trabalhos individuais/a pares /de
2	Natureza	25%	

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

3	Tecnologia	25%	grupo. Intervenções orais. Testes. Fichas.
4	Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	25%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Sociedade	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na construção de um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril. • no conhecimento de personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. • no relacionamento da Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. • no reconhecimento da importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. • no conhecimento do número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa. • no reconhecimento da existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.			
Natureza	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na descrição, de forma simplificada, e com recurso a representações, dos sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. • no conhecimento de algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência. • no reconhecimento de mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças. • na identificação de plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. • na localização do planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. • na utilização de representações cartográficas, de diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. • na comparação de diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. • na utilização diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. • no reconhecimento de alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	modificadores da paisagem. • na recolha de amostras de rochas e de solos, agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificação da sua aplicabilidade. • na descrição de diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões. • no reconhecimento de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.).			
Tecnologia	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela muitas dificuldades:**
	• na comparação de diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e na discussão das suas aplicações, bem como das regras de segurança na sua utilização. • na identificação de objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatação de permanências e evoluções. • no reconhecimento da importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturaise tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). • na produção de soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc).			
Sociedade/ natureza/ tecnologia	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• no reconhecimento e valorização do património natural e cultural (local, nacional, etc.), identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. • em relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) de diferentes escalas. • em relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adoção de medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. • na utilização das tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). • em saber colocar questões, no levantamento de hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Criativo** (A, C, D, J), **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H),

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Educação Física** 1ºCiclo - 4ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
3	**Ginástica**	40%	Registos de observação.
4	**Jogos**	40%	
7	**Percursos na natureza**	20%	

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Ginástica	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	Em percursos diversificados, realizar as seguintes habilidades: •em executar a cambalhota à frente num plano inclinado, terminando com as pernas afastadas e em extensão. •em executar o salto de coelho para o plinto longitudinal, após corrida de balanço e chamada a pés juntos, com apoio na extremidade mais próxima, seguida do salto de eixo com o apoio das mãos na outra extremidade. •em executar o salto de barreira à esquerda e à direita, com apoio das mãos no plinto (baixo), após chamada a pés juntos, com receção no solo em equilíbrio. •em executar a roda, com apoio alternado das mãos na «cabeça» do plinto (transversal), passando as pernas o mais alto possível, com receção equilibrada do outro lado em apoio alternado dos pés. •em executar pino de cabeça aproximando-se da vertical, beneficiando de ajuda de um companheiro ou de apoio no espaldar. •em executar rolamento à retaguarda, suspenso na barra, passando as pernas entre os braços, soltando-se com oportunidade para receção em pé no solo. •em executar balanços na barra, realizando com coordenação global e oportunidade, os movimentos de fecho e abertura, com saída equilibrada à retaguarda. •em subir e descer o espaldar e deslocar-se para ambos os lados de costas para o espaldar. •em deslocar-se ao longo da barra, nos dois sentidos, em suspensão pelas mãos e pernas (cruzadas), de costas para o solo. •em subir e descer uma corda suspensa, sem nós, pela ação coordenada dos membros inferiores e superiores. •em saltar à corda em corrida e no local (a pés juntos e pé coxinho), com coordenação e fluidez de movimentos. •em saltar à corda, movimentada pelos companheiros, entrando e saindo sem lhe tocar. •em lançar e receber o arco com as duas mãos, no plano horizontal, posicionando-se para ficar dentro do arco na receção. •em rolar a bola sobre diferentes superfícies do corpo, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. Combinar as seguintes habilidades, realizando-as em sequências adequadas: •em executar a cambalhota à retaguarda, com repulsão dos braços na parte final terminando com os pés juntos na direção do ponto de partida. •em subir para pino apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos), seguido de cambalhota à frente. •em saltar para o espaldar, apoiando simultaneamente os pés e as mãos, virar-se de costas e saltar para o colchão com meia-volta, com receção equilibrada. •em executar o salto de eixo no boque, após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com a bacia elevada e os membros inferiores bem afastados, com receção equilibrada.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	•em combinar posições de equilíbrio estático com marcha lateral, para trás e para a frente, voltas e saltos simples com receção equilibrada, na trave baixa ou banco sueco. •em rodar o arco à volta do corpo, mantendo o movimento por ondulações do corpo. •em executar posições de flexibilidade variadas (afastamento lateral e frontal das pernas em pé e no chão, com máxima inclinação do tronco; «mata-borrão»; etc.).			
Jogos	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• em cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. • em tratar os colegas de equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física. No jogo do mata, com bola ou ringue: •em passar a bola a um companheiro ou rematar (para acertar no adversário), de acordo com as posições dos jogadores (criar condições favoráveis a estas ações, utilizando fintas de passe ou de remate). •em criar linhas de passe para receber a bola deslocando-se e utilizando fintas, se necessário. •em optar por intercetar o passe ou esquivar-se, quando a sua equipa não tem bola, deslocando-se na sua área, com oportunidade, conforme a circulação da bola. Em concurso individual e ou a pares (Futebol): •em pontapear a bola, parada e em movimento, com a parte ântero-superior e ântero-interna do pé, após duas ou três passadas de balanço, colocando corretamente o apoio, imprimindo à bola uma trajetória alta e comprida, na direção de um alvo. •em manter a bola no ar, com toques de sustentação com os pés, coxa e ou cabeça, posicionando-se de modo a dar continuidade à ação. •em cabecear a bola (com a testa), em posição frontal à baliza, após passe com as mãos (lateral) de um companheiro, acertando na baliza. No jogo da rolha: - Na situação de atacante («caçador»): •em escolher e perseguir um dos fugitivos para o tocar, utilizando mudanças de direção e velocidade, procurando desviá-lo para perto das linhas limites do campo. •ao «guardar» um fugitivo já apanhado, em enquadrar-se para impedir que outros o «salvem». - Em situação de defesa: •em fugir e esquivar-se do «caçador», utilizando mudanças de direção e velocidade, evitando colocar-se perto das linhas limites do campo. •em coordenar a sua ação com um companheiro criando situações de superioridade numérica (2 × 1) para «salvar» um fugitivo «apanhado». No jogo «puxa-empurra»: •em respeitar as regras de segurança estabelecidas e a integridade física do parceiro, mesmo à custa da sua vantagem. •em colocar o parceiro fora dos limites de um quadrado ou círculo, puxando-o ou empurrando-o diretamente ou em rotação, pelos braços e ou tronco, aproveitando a			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	ação do oponente. •em evitar ser colocado fora do quadrado ou círculo «esquivando-se» às ações do parceiro, aproveitando -se para passar ao ataque. Em concurso individual: •em saltar em comprimento após corrida de balanço e chamada a um pé numa zona, com queda na caixa de saltos ou colchão fixo (receção a dois pés). •em saltar em altura após curta corrida de balanço e chamada a um pé, passando o elástico com salto de «tesoura», com receção equilibrada. •em lançar a bola (tipo ténis) em distância, após curta corrida de balanço e ter «armado» o braço, em extensão, à retaguarda. Em corrida de estafetas: •em realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança. Em concurso a pares: •com uma raqueta e uma bola (tipo ténis), em devolver a bola ao companheiro, após ressalto numa zona à frente do corpo, em equilíbrio, dando continuidade ao movimento do braço. Em concurso individual de voleibol: •em sustentar a bola/balão com toques de dedos (com as duas mãos acima da cabeça), com flexão e extensão de braços e pernas, posicionando-se no ponto de queda da bola. Nos jogos coletivos com bola (RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO, agir em conformidade com a situação: •em receber a bola com as duas mãos, enquadrar-se ofensivamente e passar a um companheiro desmarcado utilizando, se necessário, fintas de passe e rotações sobre um pé. •em demarcar-se para receber a bola, criando linhas de passe, fintando o seu adversário direto. •em marcar o adversário escolhido quando a sua equipa perde a bola. Em situação de exercício (com superioridade numérica dos atacantes — 3 × 1 ou 5 × 2) e de jogo de Futebol 4 × 4 (num espaço amplo), com guarda-redes: •em aceitar as decisões da arbitragem e adequar as suas ações às regras do jogo: início e recomeço do jogo, marcação de golos, bola fora, lançamento pela linha lateral, lançamento da baliza, principais faltas, marcação de livres e de grande penalidade. •em receber a bola controlando-a e ENQUADRAR-SE ofensivamente, optando, conforme a leitura da situação, por: rematar, se tem a baliza ao seu alcance; passar a um companheiro desmarcado; conduzir a bola na direção da baliza, para rematar (se entretanto conseguiu posição) ou passar. •em desmarcar-se após passe e para se libertar do defensor, criando linhas de passe, ofensivas de apoio procurando o espaço livre para aclarar o espaço de penetração do jogador com a bola. •na defesa, em marcar o adversário escolhido.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

<table>
<tr><th rowspan="2">Domínios/ temas</th><th colspan="4">NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores</th></tr>
<tr><th>Insuficiente</th><th>Suficiente</th><th>Bom</th><th>Muito Bom</th></tr>
<tr><td></td><td colspan="4">•como guarda-redes, em enquadrar-se com a bola para impedir o «golo». Ao recuperar a bola, passar a um jogador desmarcado.

No jogo «bitoque» raguebi:
•em receber a bola controlando-a e enquadrando-se ofensivamente, optando, conforme a sua leitura da situação de jogo, por: progredir para finalizar (ensaio), utilizando, se necessário, fintas e mudanças de direção; ou passar a um companheiro em posição favorável.
•em passar a bola a um companheiro ou deixá-la cair na vertical, quando é tocado pelo opositor («bitoque»).
•em criar linhas de passe para receber a bola, deslocando-se ao lado ou atrás do companheiro com bola.
•quando a sua equipa não tem bola, deslocar-se para intercetar o passe ou tocar com as duas mãos («bitoque») nas coxas ou cintura do adversário obrigando-o a passar ou largar a bola.

Com uma raquete e uma bola (tipo ténis), em concurso individual ou a pares:
•em impulsionar a bola na vertical e batê-la acima da cabeça, imprimindo à bola uma trajetória tensa, numa direção determinada.

Em situação de concurso em grupos de quatro (dois de cada lado da rede):
•em jogar com os companheiros efetuando toques com as duas mãos (por cima) e/ou toques por baixo com os antebraços (estendidos), para manter a bola no ar, com número limitado de toques sucessivos de cada lado.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Percursos na natureza</td><td>Revela muitas dificuldades:</td><td>Revela alguma facilidade:</td><td>Revela facilidade:</td><td>Revela bastante facilidade:</td></tr>
<tr><td colspan="4">•em escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.
•em colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.</td></tr>
</table>

<u>Perfil dos alunos</u>

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Criativo/Expressivo** (A, C, D, J), **Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal a todas as áreas)**, **Indagador/Investigador e Sistematizador/Organizador** (A, B, C, D, F, H, I, J), **Respeitador da diferença** (A, B, E, F, H), **Questionador e Comunicador** (A, B, D, E, F, G, H, I, J), **Participativo/Colaborador/Cooperante/Responsável/Autónomo** (B, C, D, E, F, G, I, J), **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Música** 1ºCiclo - 4ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação. Trabalhos individuais/a pares/de grupo. Intervenções orais.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na comparação de características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. • na utilização vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. • na pesquisa de diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. • na partilha de músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. • na produção de material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado e reconhece a música como construção social, património e fator de identidade cultural.			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na interpretação de rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. • no canto, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais. • na realização de sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • em comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • na apresentação pública de atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na experimentação de sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • na exploração de fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotiadiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • na improvisação, a solo ou em grupo, de pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais. • na criação, sozinho ou em grupo, de ambientes sonoros e pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Criativo/Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G, J), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Autoavaliador (transversal às áreas)**

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Expressão Dramática/ Teatro** 1ºCiclo - 4ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação. Trabalhos individuais/a pares/de grupo. Intervenções orais.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na identificação de diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). • no reconhecimento da dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. • na análise dos espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. • na identificação, em manifestações performativas, de personagens, cenários,			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. • no reconhecimento de diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.			
Interpretação e comunicação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na distinção, pela experimentação e pela reflexão, do jogo dramático, improvisação e representação. • no reconhecimento, em produções próprias ou de outrem, das especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. • na expressão de opiniões pessoais e estabelecimento de relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.			
Experimentação e criação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na exploração das possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). • na adequação das possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). • na transformação do espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). • na transformação de objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. • na construção de personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. • na produção, sozinho e em grupo, de pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". • na defesa, oral e/ou em situações de prática experimental, das opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Criativo** (A, C, D, J), **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H), **Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 **Disciplina: Dança** 1ºCiclo - 4ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	**Apropriação e reflexão**	25%	Registos de observação. Trabalhos individuais/a pares/de grupo. Intervenções orais.
2	**Interpretação e comunicação**		
3	**Experimentação e criação**		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Apropriação e reflexão	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na distinção de diferentes possibilidades de movimentação do corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço, ou na organização da forma. • na adequação de movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do tempo e da dinâmica. • na utilização de movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par e em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. • na identificação de diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas em diversos contextos. • em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico. • em contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos.			
Interpretação e comunicação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• em reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. • na interpretação do seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. • na interação com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da *performance*, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. • em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos			

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.			
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na recriação de sequências de movimentos a partir de temáticas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. • na construção de sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas, mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. • na criação de pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição. • na apresentação de soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situaçõesproblema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos. • na invenção de símbolos gráficos, não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, H, I, J), **Criativo** (A, C, D, H, J), **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, H, I, J), **Questionador** (A, F, G, H, I, J), **Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade** (A, B, D, E, H), **Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 Disciplina: Artes Visuais 1ºCiclo - 4ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação. Trabalhos individuais/a pares/de grupo. Intervenções orais.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
	• na observação dos diferentes universos visuais, tanto do património local como global, utilizando um vocabulário específico e adequado. • na mobilização da linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura…) integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).			
Interpretação e comunicação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• no diálogo sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da realidade. • na compreensão da intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • na apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • na perceção das razões e dos processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. • na captação da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. • na transformação dos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.			
Experimentação e criação	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na integração da linguagem das artes visuais, assim como de várias técnicas de expressão nas suas esxperimentações físicas e/ou digitais. • na experimentação de possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • na escolha de técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • na manifestação de capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • na utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. • na apreciação dos seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.			

<u>**Perfil dos alunos**</u>

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), **Criativo** (A, C, D, J), **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G), **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I), **Respeitador da diferença/do outro** (A, B, E, F, H), **Sistematizador/Organizador** (A, B, C, I, J), **Questionador** (A, F, G, I, J), **Comunicador** (A, B, D, E, H), **Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador** (B, C, D, E, F), **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J), **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027 Disciplina: Formação Pessoal e Social 1ºCiclo

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Eu e os outros na escola	25%	Registos de observação. Intervenções orais. Questionários orais.
2	A Educação dos direitos e dos deveres	30%	
3	Crescer com saúde num ambiente saudável	25%	
4	Segurança	20%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Eu e os outros na escola	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na definição de regras da sala de aula e na resolução de problemas. • em atuar de acordo com as regras estabelecidas. • no cumprimento de tarefas. • em participar de forma correta em processos democráticos fazendo escolhas fundamentadas. • em respeitar e cooperar com os outros, sendo solidário e justo. • em expressar críticas construtivas. • na criação de mecanismos de autoconhecimento e conhecimentos dos outros.			
A Educação dos direitos e dos deveres	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• em fazer amigos e reconhecer a importância destes. • na compreensão dos seus direitos e deveres. • em compreender que é membro da comunidade em que está inserido sendo responsável pelo correto funcionamento da mesma. • no conhecimento e cumprimento de regras de convivência social. • na resolução pacífica de conflitos. • em respeitar a diferença e insurgir-se contra atos de discriminação.			
Crescer com saúde num	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
ambiente saudável	• no conhecimento de hábitos de vida saudável e princípios básicos de higiene individual e coletiva. • na identificação de fatores e situações de risco para a sua saúde. • na prevenção de situações de risco. • em colaborar para manter limpos os espaços comuns. • na promoção e implementação de hábitos pessoais que contribuam para a diminuição da poluição. • em envolver-se ativamente em projetos de índole ambiental. • em compreender a importância da reciclagem, fazendo a separação de resíduos. • na compreensão da importância do meio ambiente e da necessidade da manutenção de hábitos que contribuam para a sua preservação.			
Segurança	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na compreensão dos riscos que colocam em causa a sua integridade física e a dos restantes elementos. • em compreender as regras básicas de segurança. • em atuar em conformidade com as normas de segurança. • na definição de comportamentos adequados, em cada circunstância da sua vida diária, que promovam a sua segurança e a dos restantes elementos da comunidade.			

Perfil dos alunos:

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Questionador (A, F, G, I, J), Comunicador (A, B, D, E, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027
	Cidadania e Desenvolvimento 1ºCiclo

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pretende contribuir para a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos).	40%	Registos de observação.
2	Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo).	30%	

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

3	Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).	30%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores		
	Revela com facilidade ou muita facilidade.	**Revela**	**Revela com dificuldade**
1. RESPEITO PELAS REGRAS DE AULA (trabalho, organização, convivência, comportamento)	Respeita as regras de aula.	Respeita quase sempre as regras de aula.	Raramente respeita as regras de aula.
2. RESPEITO PELAS REGRAS FORA DE AULA	Respeita as regras da escola.	Respeita quase sempre as regras da escola.	Raramente respeita as regras da escola.
3. EXPRESSÃO	Utiliza diferentes linguagens simbólicas para se expressar.	Utiliza algumas vezes linguagens simbólicas para se expressar.	Não utiliza linguagens simbólicas para se expressar.
4. APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	Aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	Aplica algumas das aprendizagens adquiridas nas aulas.	Não aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.
5. PARTICIPAÇÃO	Intervém ativamente nas atividades.	Intervém pouco ativamente nas atividades.	Não intervém nas atividades.
6. RESPEITO	Respeita as opiniões e os sentimentos alheios.	Respeita quase sempre as opiniões e os sentimentos alheios.	Desrespeita as opiniões e os sentimentos alheios.
7. COOPERAÇÃO	Coopera com os outros de forma bastante satisfatória	Coopera com os outros de forma satisfatória	Raramente coopera com os outros
8.DESENVOLVIMENTO PESSOAL/AUTONOMIA	Adquire novas competências nas áreas de interesse.	Desenvolvimento competências nas áreas de interesse.	Não desenvolve competências.
9.ESPÍRITO CRÍTICO /INTERVENÇÃO	Demonstra espírito crítico.	Demonstra algum espírito crítico.	Não demonstra espírito crítico.

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores		
	Revela com facilidade ou muita facilidade.	Revela	Revela com dificuldade
10. BEM ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	Adota comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental.	Adota poucos comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental.	Não adota comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental.

Critério – média simples dos pontos obtidos em cada item (RCMF = 5; RCF = 4, R = 3, RCD = 2).

EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA CATÓLICA

Critérios Específicos de Avaliação	2026-2027
	Educação Moral e Religiosa Católica 1ºCiclo- 3º e 4º anos

Para a atribuição de cada um dos níveis/classificações/menções na avaliação sumativa do aluno são tidas em consideração não só os *Conhecimentos e Capacidades* desenvolvidas face aos conteúdos previstos nos Domínios/Temas organizadores das Aprendizagens essenciais, para o seu ano de escolaridade (nota[1]), como também as *Atitudes* que demonstrou durante todo o processo educativo (saber estar).

A importância relativa dos *Conhecimentos, Capacidades* e *Atitudes* na avaliação do aluno encontra-se definida no Projeto Educativo do Agrupamento, consoante o ciclo de escolaridade e natureza da disciplina.

1.	Avaliação dos Domínios/Temas organizadores da disciplina	40 % na avaliação sumativa

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
Religião e Experiência Religiosa	Compreender o que são os fenómenos religiosos e a experiência religiosa. (A, B, C, D) Identificar e caracterizar os diferentes tipos de família. (A, B, C, D, F, I) Reconhecer os seus direitos. (A, B, C, D, F, G, H, I) Cumprir dos seus deveres.	30%	Registos de trabalho de pares. Questões aula/Participação oral. Fichas formativas. Observação direta focalizada no interesse e empenho. Participação oral. Organização de uma exposição coletiva.

Nota[1] - As Aprendizagens Essenciais da disciplina podem ser consultadas em http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico .

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

	Valorizar a igual dignidade entre homem e mulher.		
Cultura Cristã e a visão da vida	Valorizar as tradições reconhecendo os significados das festas e feriados religiosos e civis que retratam a nossa cultura. (A, B, C, D, E, F, G, H, I) Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. (A, B, C, D, F, I) Conhecer a simbologia cristã.	30%	
Ética Moral	Promover o bem comum e o cuidado ao outro. (A, B, C, D, E, F, F, G, H, I) Reconhecer à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. Valorizar gestos de fraternidade de e solidariedade. (A, B, C, D, E, F, G, H, I) Respeitar aqueles que pertencem a culturas, religiões ou grupos diferentes. Reconhecer a verdade, o perdão, a alegria, a união, a gratidão, a liberdade como valores. (A, B, C, D, F, G, H, I)	40%	
Total		100%	
a) - Importância relativa, na avaliação dos Conhecimentos e Capacidades, de cada um dos domínios/temas das aprendizagens essenciais da disciplina.			

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	**NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores**			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Religião e Experiência Religiosa	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na compreensão do fenómeno religioso e da experiência religiosa. (A, B, G, I, J)			
Cultura cristã e	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores			
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
visão da vida	• na identificação, participação e em querer conhecer as tradições religiosas e civis que retratam a nossa cultura. (A, B, C, F, I)			
Ética Moral	**Revela muitas dificuldades:**	**Revela alguma facilidade:**	**Revela facilidade:**	**Revela bastante facilidade:**
	• na aceitação e respeito por aqueles que pertencem a culturas/grupos/religiões diferentes. (A, B, E, F, H)			

O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória afirma-se como referencial para as decisões a adotar em cada escola, designadamente ao nível da definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva e na avaliação interna dos alunos.

O trabalho a realizar ao longo do ano letivo centra-se no desenvolvimento de áreas de competências (nota[2]), que são combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, pretendendo-se que no final do ano/ciclo, o aluno seja: Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).

2.	Avaliação das Atitudes face à aprendizagem	60 % na avaliação sumativa

Parâmetros de avaliação		%	Indicadores do desempenho b)
1	Responsabilidade	40%	É pontual e assíduo.
			Está atento e realiza as tarefas de forma organizada.
			Traz o material necessário. Autoavalia as suas aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes.
2	Autonomia	20%	Assume e cumpre os compromissos
			Pesquisa de forma progressivamente autónoma.
			Responde, apresenta e mostra iniciativa.
			Apresenta trabalhos e/ou materiais, seguindo orientações.
3	Respeito pelo cumprimento das regras	40%	Intervém de forma adequada/organizada
			Cumpre as regras definidas para a sala de aula.

Nota [2] - Áreas de competência: **A.** Linguagens e textos; **B.** Informação e comunicação; **C.** Raciocínio e resolução de problemas; **D.** Pensamento crítico e pensamento criativo; **E.** Relacionamento interpessoal; **F.** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G.** Bem-estar, saúde e ambiente; **H.** Sensibilidade estética e artística; **I.** Saber científico, técnico e tecnológico; **J.** Consciência e domínio do corpo.

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

			Cumpre as regras definidas para a sala de aula. Interage com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.
		Total	100%
b) - Importância relativa de cada parâmetro na avaliação das Atitudes			

Parâmetros	**NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores**				
	Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**
	Nunca	**Às vezes**	**Frequentemente**	**Quase Sempre**	**Sempre**
1	É pontual e assíduo. Traz o material necessário. Está atento e realiza as tarefas de forma organizada. Autoavalia as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes.				
2	Assume e cumpre os compromissos. Responde e mostra iniciativa. Pesquisa de forma progressivamente autónoma. Apresenta trabalhos e/ou materiais seguindo orientações. Procura ajuda e apoios para melhorar o seu desempenho, mostrando-se disponível para se autoaperfeiçoar.				
3	Intervém de forma adequada e organizada. Usa corretamente os materiais. Cumpre as regras definidas para a sala de aula. Aceita as críticas dos pares e dos professores, no sentido de melhorar o seu desempenho. Interage com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.				

As Aprendizagens Essenciais podem ser consultadas em http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico.

b) Para cada tema referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

As Aprendizagens Essenciais para a disciplina podem ser consultadas em http://www.dge.mec.pt/ nos separadores “Currículo>>Aprendizagens Essenciais”.